

RELATÓRIO DO IX FÓRUM DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DE SC

Florianópolis, 28 de novembro de 2008

Resumo: Relatório do IX Fórum de Informação em Ciências da Saúde de SC, realizado em Florianópolis (Santa Catarina) no dia 28 de novembro de 2008.

Palavras-chave: Biblioteca Médica; Atuação Profissional - Bibliotecário; Fórum Estadual de Bibliotecas da Saúde.

Relatora: Maisa de Amorim Bleyer

O IX Fórum de Informação em Ciências da Saúde, evento organizado pelo GBICS/SC, paralelo ao XXVII Painel Biblioteconomia em Santa Catarina foi realizado no Auditório da Faculdade Senac - Centro - Florianópolis cuja temática foi “Espaço político e atuação do bibliotecário catarinense”.

A abertura foi feita pelo mestre de cerimônias e após a mesa composta pela representante da Coordenação do Grupo de Bibliotecários de Informação em Ciências da Saúde de Santa Catarina – GBICS/SC, Gorete Monteguti Savi, o presidente da Associação Catarinense Bibliotecários, senhor Paulo Cardoso de Bem, Diretora técnica da ACB, senhora Daniela Assis de Oliveira Spudeit, e todos os membros do GBICS/SC na primeira fileira de cadeiras, a Bibliotecária Gorete Monteguti Savi, representante da Universidade Federal de Santa Catarina no GBICS/SC iniciou agradecendo a todos os presentes, fez um breve discurso.

Todos se dirigiram para seus lugares e a mesa para as palestras foi composta pelo Coordenador Luiz Carlos Peres, a relatora Maisa Amorim Bleyer e a palestrante Eliane Pereira dos Santos

A primeira palestrante a Senhorita Eliane Pereira dos Santos bibliotecária formada pela Universidade de Brasília (UNB), mestranda em Ciência da Informação também pela UNB, cuja linha

de pesquisa é a Gestão da Informação e do Conhecimento, atua na gerência técnica de projeto biblioteca virtual em saúde do Ministério da Saúde, desde 2001, prestando assessoria técnica às parceiras firmada com a BIREME/OPAS e com a Organização Mundial de Saúde, projeto ePORTUGUESESe. Tem pós-graduação em Tecnologias para Gestão de Negócios (Máster Business Intelligence) e em Políticas Públicas Estratégica da Saúde com a palestra Inovação tecnológica em saúde e o papel do profissional da informação.

A conferencista iniciou ressaltando o novo papel do bibliotecário frente às inovações tecnológicas em saúde, destacando que a saúde é informação, a informação é um bem público, é um eixo transversal com a tecnologia e com isso o novo papel do bibliotecário é buscar conhecer e usar as inovações tecnológicas para trabalhar, organizar e divulgar todas estas informações.

A cada dia temos mais novidades e tecnologias um exemplo é a base de dados Scielo que há 10 anos disponibiliza informação e hoje identificou a necessidade de aprimorar mais sua qualidade seus serviços e esta com um projeto para personalização da sua página onde o usuário pode selecionar suas preferências.

Comenta dos avanços tecnológicos são quase que diários, com isso temos que nos atualizar procurando, desvendando e trabalhando com os avanços. Um exemplo é deixar de indexar com a expressão documental e indexar com as palavras do autor, ou seja uma indexação pessoal, um cabeçalho que se encontra dentro do texto. Este é um dos novos requisitos de bibliotecário.

Destaca que hoje a telemedicina, uma prática cada vez mais conhecida e utilizada principalmente pelos empecilhos como a geografia, local, distância. O grande foco hoje é o conteúdo, logo temos que facilitar o acesso as informações uma forma é a telemedicina que pode qualificar rotineiramente o médico com a Judá de um bibliotecário e as inovações tecnológicas.

Comenta que estamos na era da mídia digital, vivemos um a franca mudança tecnológica e nós bibliotecários estamos preparados

para essas novas tecnologias e informações digitalizadas? Novas mídias de como armazenar, como disponibilizar, como acessar, como preservar a informação estão no mercado, buscar as inovações tecnológicas e utilizá-las fará surgir novos profissionais da informação com a missão de desmitificar o acesso difícil a informação. O usuário tem dificuldade em encontrar as informações de lidar com a tecnologia é nosso papel ajudar.

Ressalta outro ponto importante a acessibilidade que já vem sendo trabalhada pela Bireme. Temos usuários deficientes, tecnologia, precisamos facilitar o acesso ao conteúdo. O que estamos oferecendo para esse público? Por isso a criação do SUS digital e para 2009 o SUS quer a impressão em Braille.

Finaliza sua fala deixando um questionamento, nossas ciências irmãs estão sendo requisitadas? Documentação, arquivologia. Afirmando que devemos repensar pesquisar sites de referências com inovações tecnológicas e juntar todas as áreas irmãs e afins neste novo cenário de trabalho e para este novo profissional da informação.

Após o aplauso de toda platéia presente, O Coordenador Luiz Carlos Peres lhe entrega o certificado de participação e agradece pela brilhante palestra.

Após o intervalo tivemos uma apresentação Cultural do Grupo de Florianópolis.

Voltamos ao Fórum com as apresentações de 6 trabalhos inscritos e após formamos a mesa com a presença da Senhora Sônia Maria Machado de Souza, formada em educação física e especialista em políticas públicas, funcionária do Ministério da Saúde cedida à SES/SC, Gerente de Tecnologia da Informação da SES e a Senhorita Eliane Pereira dos Santos para uma mesa redonda com o tema “Atuação e desafios do profissional da informação na área da saúde”

Sonia Maria Machado inicia apresentando o SUS 20 destacando o mercado de Tratamento da Informação voltado à saúde no Brasil – Sistemas Nacionais de Saúde onde o acesso a informação ajuda na saúde de pessoas. Ações determinantes como o Projeto AIDS que divulgou, informou e acompanhou toda a população com o objetivo de diminuir a contaminação.

Comenta que a informação é dinâmica, a tecnologia é para disponibilizar as informações, o Ministério da Saúde tem dados importantes organizados, mas sem disponibilizar, com essa ação de juntar à informação a tecnologia planeja ações para divulgar mais e abranger o conhecimento de todos. Aqui o bibliotecário trabalha com o profissional da informação, não mais um versus o outro, temos um novo cenário a ser desvendado e trabalhado.

A senhorita Eliane Pereira dos Santos reforça a fala da Senhora Sônia com uma revisão sobre competência profissional. Salientou que o profissional da saúde tem que conhecer seu universo, diretrizes, preceitos, conhecer o sistema que trabalha. Tem que saber: O saber; saber fazer; agir e divulgar.

Hoje o Ministério da Saúde possui 20 bibliotecárias cada uma com sua gestão. Com esse novo cenário temos novas competências para o bibliotecário que trabalha no Ministério da Saúde que tem de apoio o processo de treinamento para conhecimento do todo, tem investimento em capacitações que é válido, pois o bibliotecário vai ficar muito tempo trabalhando na área.

Para finalizar, a Bibliotecária Gorete Monteguti Savi agradeceu a todos os presentes a esse evento que atingiu seu objetivo principal ao propiciar uma reflexão sobre o papel do profissional da informação na área da saúde em uma sociedade sustentável

***IXREPORT OF THE FORUM OF INFORMATION SCIENCES
IN HEALTH OF SC***

Florianópolis, 28 November 2008

Abstract: Report about the VIII Forum on Health Sciences Information from SC, at Florianópolis (Santa Catarina) on November 28, 2008.

Keywords: Medical Library; Professional actuation - Librarian
State Forum for Health Libraries

Maisa de Amorim Bleyer

Bibliotecária da UNISUL - Tubarão/SC

Setor de Aquisição

E-mail: maisa.bleyer@unisul.br

Artigo:

Recebido em: 06/03/2009

Aceito em: 07/03/2009